

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: MARIA GABRIELA CASTRO DA SILVA

TÍTULO: ESTUDO DA ABUNDÂNCIA DE INSETOS EM ÁREA DE VISITAÇÃO NO CERRADO DE MINAS GERAIS.

AUTORES: JULIANO FIORELINI NUNES, MARIA GABRIELA CASTRO DA SILVA, MARIA GABRIELA CASTRO DA SILVA, HELEN THAINÁ QUITÉRIO, SARAH STEPHANY PEREIRA GARCIA, INGRID DONEGÁ DE PAULA, JULIANO FIORELINI NUNES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: CERRADO, ENTOMOFAUNA, ORDENS, ABUNDÂNCIA DE INSETOS.

RESUMO

A classe Insecta representa o maior grupo de animais conhecidos, com mais de 70% de todos os organismos já catalogados. No bioma Cerrado, a rica flora atrai grande diversidade de insetos, e o estudo desta entomofauna contribui para o conhecimento a respeito da distribuição espacial e composição de suas populações. O Parque Nacional da Serra da Canastra é uma área de Cerrado protegida, de grande importância, entretanto, em seus arredores são encontradas diversas propriedades com fins turísticos, que podem ser fonte de eventuais impactos antrópicos, podendo causar a diminuição da comunidade de insetos e da biodiversidade em geral. O presente trabalho objetivou identificar e comparar a abundância e a riqueza das ordens de insetos presentes em dois pontos com diferentes formações vegetacionais (Cerrado strictu sensu e Cerrado campestre) na Trilha do Sol, no município de Capitólio, Minas Gerais. As coletas foram realizadas nos anos de 2016 e 2017, entre maio e junho utilizando armadilhas do tipo Malaise, que permanecem por um mês em cada ponto amostral. Foram identificadas 16 ordens, sendo elas: Blatodea, Coleoptera, Collembola, Diptera, Embioptera, Ephemeroptera, Hemiptera, Hymenoptera, Isoptera, Lepidoptera, Mantodea, Neuroptera, Odonata, Orthoptera, Psocoptera e Thysanoptera. No ponto I (Cerrado strictu sensu) houve diminuição das populações de Hemiptera (51,5%) e Diptera (16,8%), enquanto as ordens Lepidoptera e Coleoptera aumentaram cerca de 6,8% do total de insetos identificados. Já no ponto II (Cerrado campestre), ocorreu um aumento nas populações de Collembola e Psocoptera (100%), Coleoptera (32,6%), Hymenoptera (14,8%) e Diptera (8,9%), e diminuição nas ordens Hemiptera (22,6%) e Lepidoptera (17,6%). Tais alterações podem ter sido ocasionadas por diversos fatores e o turismo, que tem aumentado perceptivelmente no local, pode não ser o causador destas mudanças, ao menos preliminarmente. Dados de 2012 e dados futuros poderão ajudar a melhor entender esta questão.